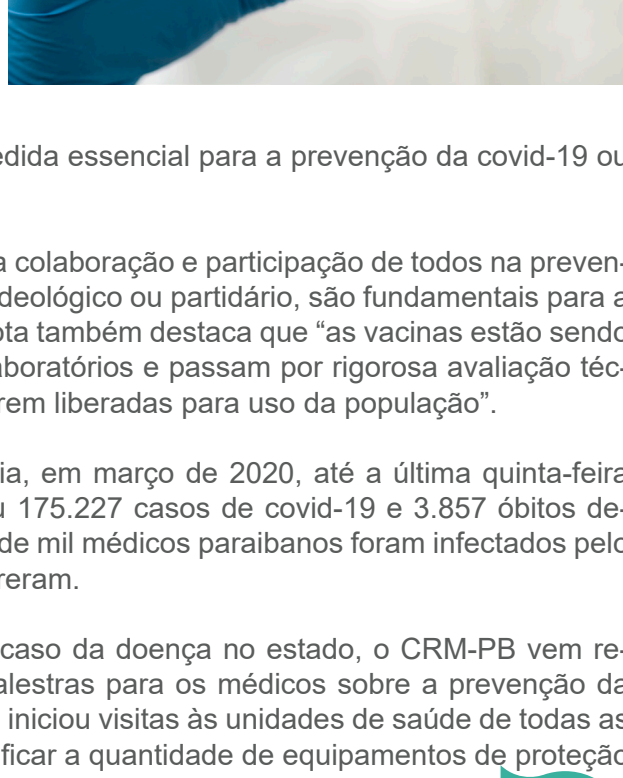


CRM-PB DIVULGA NOTA DE APOIO À IMUNIZAÇÃO CONTRA A COVID-19 COM VACINAS APROVADAS PELA ANVISA

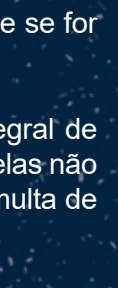
O Conselho Regional de Medicina da Paraíba (CRM-PB) divulgou nesta sexta-feira (15) uma nota em que se posiciona a favor da vacinação contra a covid-19, após a aprovação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). De acordo com a nota, "o CRM-PB ratifica apoio integral à imunização com vacinas aprovadas pela Anvisa e reforça a todos que esta é uma medida essencial para a prevenção da covid-19 ou sua forma grave".



O texto reforça ainda que "a colaboração e participação de todos na prevenção da covid-19, sem viés ideológico ou partidário, são fundamentais para a preservação de vidas". A nota também destaca que "as vacinas estão sendo fabricadas por diferentes laboratórios e passam por rigorosa avaliação técnica da Anvisa antes de serem liberadas para uso da população".

Desde o início da pandemia, em março de 2020, até a última quinta-feira (15), a Paraíba já registrou 175.227 casos de covid-19 e 3.857 óbitos decorrentes da doença. Mais de mil médicos paraibanos foram infectados pelo novo coronavírus e 29 morreram.

Antes mesmo do primeiro caso da doença no estado, o CRM-PB vem realizando capacitações e palestras para os médicos sobre a prevenção da covid-19 e, posteriormente, iniciou visitas às unidades de saúde de todas as regiões do estado para verificar a quantidade de equipamentos de proteção individual, medicamentos, leitos, respiradores. O Conselho também divulgou diversas notas de alerta sobre a necessidade de prevenção, com o distanciamento social, uso de máscaras e de higienização com o álcool em gel.



CFM divulga nota a favor da vacinação – Nesta quinta-feira (14), o Conselho Federal de Medicina (CFM) divulgou uma nota em que se posiciona a favor da vacinação contra a covid-19, após a avaliação da segurança e eficácia dos imunizantes pela Anvisa. No texto, a autarquia clama às autoridades a adoção de uma "ampla campanha de vacinação", que permitirá ao país "lograr êxito em sua cruzada" contra a pandemia causada pelo novo coronavírus.

No final da semana passada, o CFM publicou um relatório em que analisa as vacinas com os estudos mais avançados, aponta prós e contras de cada imunizante e sugere medidas para que possam dar mais efetividade no processo de vacinação. No documento, o CFM explica as diferenças entre as vacinas e aponta os caminhos que devem ser seguidos no Brasil e no mundo para que a vacinação possa atingir a maioria da população de forma segura. Confira o documento [aqui](#).

ANUIDADE 2021 NÃO TERÁ REAJUSTE E PODE SER PAGA COM DESCONTO DE 5% ATÉ 31 DE JANEIRO

A anuidade 2021 não terá reajuste, sendo o mesmo valor do ano passado. Portanto, conforme a Resolução do Conselho Federal de Medicina (CFM) 2280/2020, o valor da anuidade para pessoa física, para pagamento até 31 de março de 2021, é de R\$772,00. No entanto, se o pagamento for feito até o dia 31 de janeiro, há um desconto de 5% (R\$733,40), e se for efetuado até 28 de fevereiro, o desconto é de 3% (R\$748,84).

A partir desta data e até 31 de março, será cobrado o valor integral de R\$772,00. Após os prazos estabelecidos, as anuidades e as parcelas não quitadas das pessoas físicas sofrerão os seguintes acréscimos: multa de 2% e juros de 1% ao mês.

Os médicos recém-formados terão redução de 60% na anuidade de 2021 na primeira inscrição. As taxas para os que fizeram a primeira inscrição nos Conselhos Regionais serão efetuadas com base no valor estabelecido na Resolução CFM 2280/2020, obedecendo à proporcionalidade dos meses do ano.

A emissão do boleto para o pagamento da anuidade deve ser feita no Portal de Serviços CRM-PB Virtual: portalservicos.crm.org.br/portal/PB.

Em 4 de janeiro deste ano, o CRM-PB enviou um ofício ao CFM solicitando o adiamento do vencimento da anuidade 2021 em virtude da instabilidade econômica provocada pela pandemia de covid-19 em vários setores, inclusive entre os médicos. No dia 12 de janeiro, o CFM informou, através de ofício, a impossibilidade de adiamento da data de vencimento das anuidades de pessoas físicas e jurídicas.

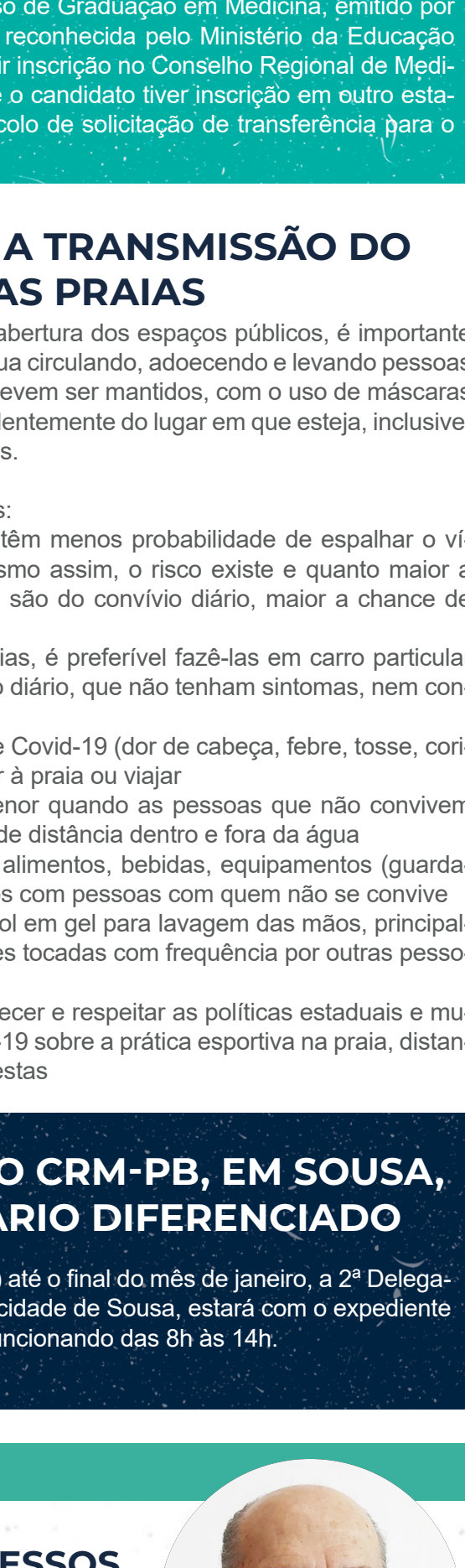
Pessoa Jurídica – O valor da anuidade para Pessoa Jurídica em 2021, assim como para Pessoa Física, não teve reajuste, conforme Resolução do CFM n. 2.280/2020. Para Pessoas Jurídicas, o valor da anuidade varia de acordo com a faixa de capital social e o vencimento é no dia 31 de janeiro. O pagamento pode ser parcelado em até cinco vezes, sem desconto.

A Resolução do CFM definiu alguns critérios para que as PJs tenham desconto de 80% na anuidade. Para isso, devem solicitar o desconto até o dia 20 de janeiro.

Terão direito ao desconto de 80% as PJs: compostas por, no máximo, dois sócios, sendo obrigatoriamente um deles médico, enquadradas na primeira faixa de capital social, constituídas exclusivamente para execução de consultas médicas, sem a realização de exames complementares para diagnósticos, que não possuam filiais e não mantenham contratação de serviços médicos a serem prestados por terceiros. Além disso, para a obtenção do desconto, a pessoa jurídica e os respectivos sócios médicos e o responsável técnico deverão estar em situação cadastral regular, bem como quite com o pagamento de todas as obrigações financeiras dos exercícios anteriores. Acesse: portalservicos.crm.org.br/portal/PB.

QUASE 10 MIL PROFISSIONAIS DA SAÚDE JÁ TESTARAM POSITIVO PARA COVID NA PARAÍBA

Desde o início da pandemia, em março de 2020, até o dia 7 de janeiro de 2021, a Secretaria Estadual de Saúde (SES) registrou 9.446 profissionais de saúde infectados pelo novo coronavírus, na Paraíba. Destes, 1.039 são médicos. Até o dia 14 de janeiro, o CRM-PB registrou o falecimento de 29 médicos em decorrência da Covid-19.



O CRM-PB tem fiscalizado e visitado unidades de saúde de todo o Estado para conhecer de perto suas estruturas, averiguando a quantidade de EPIs, medicamento, respiradores, leitos, se há fluxo bidirecional, além da qualidade do serviço oferecido à população e as condições para o exercício digno da Medicina.

COMO PREVENIR A TRANSMISSÃO DO CORONAVÍRUS NAS PRAIAS

Com a chegada do verão e a reabertura dos espaços públicos, é importante lembrar que o coronavírus continua circulando e levando pessoas ao óbito. Portanto, os cuidados devem ser mantidos, com o uso de máscaras e distanciamento físico, independentemente do lugar em que esteja, inclusive, nas areias e calçadões das praias.

A seguir informações importantes:

- Ambientes fechados e abertos têm menos probabilidade de espalhar o vírus do que locais fechados. Mesmo assim, o risco existe e quanto maior a interação com pessoas que não são do convívio diário, maior a chance de contaminação

- Em casos de viagens para praias, é preferível fazê-las em carro particular apenas com pessoas do convívio diário, que não tenham sintomas, nem confirmação da doença

- Quem tiver qualquer sintoma de Covid-19 (dor de cabeça, febre, tosse, coriza e dor de garganta) não deve ir à praia ou viajar

- O risco de contaminação é menor quando as pessoas e a água não convivem ficam a pelo menos dois metros de distância dentro e fora da área

- É importante não compartilhar alimentos, bebidas, equipamentos (guarda-sol, cadeira de praia), brinquedos com pessoas com quem não se convive

- Deve-se levar para a praia álcool em gel para lavagem das mãos, principalmente, se encostar em superfícies tocadas com frequência por outras pessoas

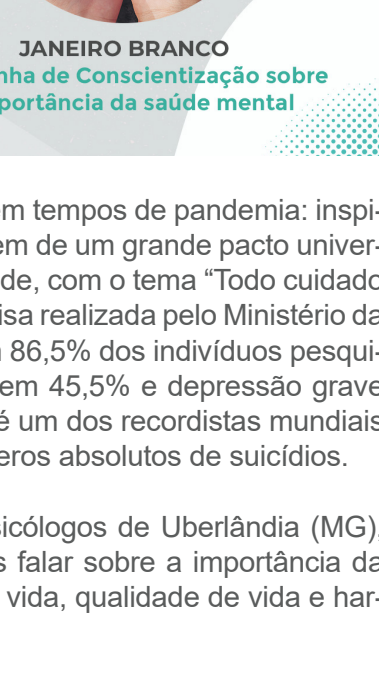
- Se for viajar, é importante conhecer e respeitar as políticas estaduais e municipais para o controle da Covid-19 sobre a prática esportiva na praia, distanciamento físico, competições e festas

2ª DELEGACIA DO CRM-PB, EM SOUSA, ESTÁ COM HORÁRIO DIFERENCIADO

Desde a última quarta-feira (13) até o final do mês de janeiro, a 2ª Delegacia do CRM-PB, localizada na cidade de Sousa, estará com o expediente de seis horas, sem intervalo, funcionando das 8h às 14h.

OPINIÃO COVID-19: PROGRESSOS, LIMITAÇÕES E DECISÕES

Dr. João Nestor Filho
Endocrinologista e
Conselheiro do CRM-PB
CRM-PB 973 | RQE 1026



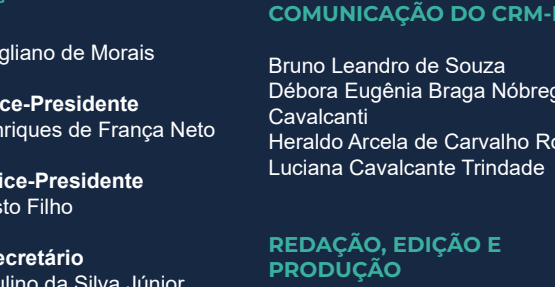
A pesquisa médica nunca foi tão ativa frente a um vírus como estamos vendo atualmente, ou seja, algo sem precedentes na história científica moderna. A Covid-19, cujo agente etiológico é o coronavírus Sars-Cov-2, tem sido estudada desde a mais leve complicação até as fases mais avançadas da doença. Apesar de um número impressionante de estudos publicados que, segundo a OMS já são mais de 200.000, ainda não sabemos de forma completa como tratar um paciente, exceto, talvez, nos casos mais sérios de terapia intensiva. As discussões e os posicionamentos sobre casos leves e de média intensidade continuam a apresentar inúmeros protocolos de tratamento, muitos dos quais sem bases científicas. Muitos ainda discutem quais as formas de barreira mais eficazes, mostrando que a prevenção continua a exigir bastante da comunidade científica. Isso sinaliza que os limites dos nossos conhecimentos ficam mais claros à medida que a ciência avança e nos dá respostas.

Aliada a essas incertezas, vemos a incapacidade de certas autoridades em priorizar medidas conhecidas e de resultados favoráveis que podem beneficiar a população, sabendo-se que diferentes pessoas respondem diferentemente à doença. Por isso, tem-se que levar em consideração essas diferenças para a tomada de decisões das políticas públicas. É fato bem conhecido, após décadas passadas, a mortalidade infantil era muito alta e foi diminuindo ao longo do tempo pelos avanços da medicina e melhores condições econômico-financeiras. O tabagismo está sendo reduzido gradualmente embora continue sendo o principal fator de risco evitável. Por seu turno, o sedentarismo, a implantação industrial e a poluição atmosférica estão se tornando as principais causas da mortalidade geral, principalmente entre os idosos, que já são mais afetados pelo câncer, doenças cardiovasculares e doenças infecciosas principalmente do sistema respiratório. Assim, a circulação do vírus causador da pandemia continua bastante ativa e prevenir sua circulação é uma forma de proteger os mais vulneráveis.

Além dos clássicos cuidados de prevenção, já estamos em nível de vacinação e tudo na história da medicina nos leva a usar essa arma decisiva. Por isso, e no momento atual, é nosso dever agir conforme orienta nosso próprio Código de Ética, chamando a atenção para que o médico participe das ações de saúde pública, principalmente no que diz respeito à proteção da população. Pelo que sabemos atualmente, não existe razão científica ou médica para atrasar a implantação em larga escala de uma vacina, desde que seja aprovada pelos órgãos sanitários. Os riscos são mínimos e estão principalmente relacionados a reação imunológica tipo febre, dor de cabeça, dores musculares. Por seu turno, os benefícios são imensos: prevenção da Covid-19, incluindo formas graves, além de dados que sugerem diminuição do risco de transmissão do vírus. Dessa forma, a relação risco/benefício é bastante favorável à vacinação: menos transmissão e menos casos potenciais de formas graves, o que colabora para controlar a pandemia. Por tudo isso, a vacinação deve ser vista como uma corrida contra o tempo e que a cobertura vacinal se espalhe mais rápido do que a nova progressão dos casos da Covid-19. Por fim, temos que reconhecer que a ação tem que ser rápida e que precisa do envolvimento de todos, e que cada um deverá ficar atento para não confundir convicção pessoal com realidade médica. Afinal, soberana é a vida.

JANEIRO BRANCO RESSALTA A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE MENTAL

O Janeiro Branco é uma campanha que, durante todo o mês, coloca os temas da saúde mental em evidência, a fim de prevenir o adoecimento emocional do ser humano, principalmente em casos de depressão e ansiedade. A campanha tem por objetivo chamar a atenção para as questões e necessidades relacionadas à saúde mental e emocional das pessoas.



JANEIRO BRANCO
Campanha de Conscientização sobre a importância da saúde mental

Em 2021, a campanha chega à sua 8ª edição, com uma missão fundamental em tempos de pandemia: inspirar indivíduos e instituições sociais a participarem de um grande pacto universal em defesa da Saúde Mental e da humanidade, com o tema "Todo cuidado conta". No Brasil, a primeira fase de uma pesquisa realizada pelo Ministério da Saúde no final de 2020 detectou ansiedade em 86,5% dos indivíduos pesquisados, transtorno de estresse pós-traumático em 45,5% e depressão grave em 16% dos participantes do estudo. O Brasil é um dos recordistas mundiais em relação à depressão, à ansiedade e a números absolutos de suicídios.

O Janeiro Branco teve início em 2014, por psicólogos de Uberlândia (MG), que foram às ruas, às instituições e às mídias falar sobre a importância da saúde mental, da saúde emocional, sentido da vida, qualidade de vida e harmonia nas relações humanas.

ENTREVISTA DR CHARLES JEAN LUCENA DE OLIVEIRA

“COM A PANDEMIA, APRENDEMOS QUE NOSSA SAÚDE MENTAL É FRÁGIL, DELICADA E PRECISA SER CUIDADA”

Durante todo este mês, diversas instituições chamam a atenção das pessoas para as questões relacionadas à saúde mental e emocional, com a campanha Janeiro Branco. Em tempos de pandemia, o assunto torna-se ainda mais importante e aumenta a necessidade de se discutir os danos que o medo, o isolamento e o estresse têm causado à saúde mental da população em geral e, principalmente, dos médicos. “Esta situação pandêmica trouxe severos danos e a gente ainda não acaba”, afirma o psiquiatra e presidente da Sociedade Paraibana de Psiquiatria, Charles Jean Lucena de Oliveira.

Aos 41 anos, formado em Medicina pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e com Residência Médica em Psiquiatria pelo Hospital São Vicente de Paulo, no Distrito Federal, Charles, além de presidir a Sociedade Paraibana de Psiquiatria, realiza atendimento em seu consultório particular e é colunista semanal da rádio CBN João Pessoa.

Na entrevista a seguir, ele fala sobre a necessidade de se discutir e tratar as questões psiquiátricas de forma ampla e técnica e que é preciso diminuir o preconceito contra estas doenças para favorecer o acesso precoce a uma saúde mental de qualidade. Ele fala também dos impactos da pandemia na saúde mental dos médicos que estão na linha de frente contra a Covid-19, o crescimento dos transtornos depressivos e de ansiedade e sobre um possível legado que a pandemia poderia nos trazer: reentender a saúde mental, com prioridade.

EXPEDIENTE CRM-PB

Informativo Semanal do Conselho Regional de Medicina do Estado da Paraíba

Av. Dom Pedro II 1335 - Centro João Pessoa - PB Cep: 58040-440 Fone: (83) 2108-7200 E-mail: crm-pb@crm-pb.org.br Site: www.crm-pb.org.br

Equipe de Comunicação e Marketing do CRM-PB

Gibran Melo
João Lima
Kaylle Vieira
Luciana Oliveira
Márcia Kelly

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA

Presidente
Roberto Magliano de Moraes

Primeiro Vice-Presidente
Antônio Henriques de França Neto

Segundo Vice-Presidente
João Modesto Filho

Primeiro Secretário
Joacimir Paulino da Silva Júnior

Segundo Secretário
Walter Fernandes de Azevedo

Tesoureiro
Alvaro Vitorino de Pontes Júnior

Segunda Tesoureira
Luciana Cavalcante Trindade

Corregedor
Flávio Rodrigo Araújo Fabres

Vice-Corregedor
Klecius Leite Fernandes

MEMBROS DA COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO DO CRM-PB

Bruno Leandro de Souza
Débora Eugênia Braga Nóbrega Cavalcanti
Heraldo Arcela de Carvalho Rocha
Luciana Cavalcante Trindade

REDAÇÃO, EDIÇÃO E PRODUÇÃO

Formato Assessoria de Comunicação

Jornalistas Responsáveis:
Luciana Oliveira
DRT/DF 1.949/97
Kaylla Vieira
DRT/PB 0279/03-59

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS

